
102 Controle pós-emergente de amendoim-bravo (*Euphorbia prunifolia* Jacq.) em feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) com acifluorfen-sódico. — A.C. Tonsic e A. Beltran. Rohm and Haas Brasil Ltda. Rua Anne Frank, 3803, Boqueirão, 80.000, Curitiba, PR, Brasil.

Com o objetivo de se avaliar a seletividade ao cultivo e a ação herbicida de acifluorfen-sódico em feijão, foram realizados trabalhos experimentais, usando-se parcelas de 12 m² e equipamento costal de precisão. Foram avaliadas cinco cultivares de feijão (Carioquinha, Goiano Precoce, Aeté-3, Aruana-80 e Moruna) em relação à seletividade e a atividade do produto sobre amendoim-bravo.

Os resultados obtidos mostram que existem diferenças nas cultivares quanto à suscetibilidade ao acifluorfen-sódico (0,224 kg/ha), sendo mais suscetíveis as cultivares mais precoces, não obstante todas tenham mostrado uma boa recuperação aparente aos 20 dias após a aplicação, embora a Carioquinha tenha sido a mais tolerante. Para o controle do amendoim-bravo com (2-3cm), o melhor tratamento foi acifluorfen-sódico 0,224 kg/ha + surfactante ⁽¹⁾ 0,25%, com 98-100% de controle, oito dias após a aplicação.

Podem concluir-se que é viável o controle pós-emergente de amendoim-bravo em feijão com o uso de acifluorfen-sódico, devido ao alto nível de controle e desejável seletividade apresentados.

⁽¹⁾ Aterbane.